EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ESTRATÉGIAS PARA PRESERVAÇÃO: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES (RO)

Bruna Mattos Leal¹

Reginaldo de Oliveira Nunes²

Ludimilla Ronqui³

Resumo: A Educação Ambiental (EA) é voltada à formação e à conscientização das pessoas em relação aos problemas ambientais e preservação dos recursos naturais. O objetivo da pesquisa foi avaliar o desenvolvimento do tema preservação do meio ambiente em uma escola do município de Ariquemes, estado de Rondônia. O método utilizado para análise foi qualitativo e para a investigação foi aplicado um questionário contendo onze perguntas abertas aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os resultados possibilitaram verificar que os professores trabalham poucos temas e atividades que compreendem a preservação do meio ambiente e que são necessárias ações que discutam a temática por meio da Educação Ambiental.

Palavras-chave: Conscientização; Conservação; Educação Ambiental.

Abstract: Environmental Education (EA) is aimed at training and raising people's awareness of environmental problems and the preservation of natural resources. The objective of the research was to evaluate the development of the theme preservation of the environment in a school in the city of Ariquemes, state of Rondônia. The method used for analysis was qualitative and for the investigation a questionnaire containing eleven open questions was applied to teachers in the early of Elementary School. The results made it possible to verify that the teachers work with few themes and actions that comprise the preservation of the environment and that actions are necessary that discuss the theme through Environmental Education.

Keywords: Awareness; Conservation; Environmental Education.

¹Fundação Universidade Federal de Rondônia. E-mail: brunaacademica18@gmail.com,

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9753473226347552>

²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira.

E-mail: reginaldonunes@unilab.edu.br, Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8431281535794370>

³Fundação Universidade Federal de Rondônia. E-mail: ludmilla@unir.br,

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8851690478719218>

Introdução

Nas últimas décadas, o crescimento da população, o avanço da tecnologia e o aumento do uso dos recursos naturais. Sobre esses aspectos, surgiu a preocupação com o desenvolvimento de forma sustentável e o uso da Educação Ambiental (EA), que está cada vez mais presente no cotidiano da sociedade. A EA conscientiza os alunos da preservação do meio ambiente, visando uma melhor condição na vida em sociedade (PEDRINI, 2021; COSTA; BIZERRA, 2021; REIS *et al.*, 2021; GONÇALVES *et al.*, 2022; TEIXEIRA *et al.*, 2022).

Os problemas que envolvem o meio ambiente têm sido gerados pela sociedade, por isso é de extrema importância destacar os aspectos da preservação. De acordo com Gomes *et al.*, (2018), é fundamental sensibilizar a sociedade sobre a importância da preservação ambiental e como método para atingir o maior número de cidadãos e a continuidade do processo educacional a escola é o melhor lugar.

Segundo Frago e Nascimento (2018), o vocábulo Meio Ambiente e EA são discutidos, usados e anunciados, pois na educação não é abordado de forma clara e sucinta para os alunos na sala de aula de acordo com as políticas de ensino e aprendizagem. Para que essas mudanças sejam mais efetivas em valores, atitudes e hábitos, é necessário o envolvimento de toda comunidade escolar, para que os estudantes exerçam sua cidadania tanto em sala de aula quanto no meio em que vivem (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

Segundo Medeiros *et al.* (2011), a escola é um lugar de socialização e de formação, onde é possível transformar alunos em cidadãos conscientes. As questões ambientais devem ser aprendidas na prática, no decorrer da vida escolar, pois os conteúdos ambientais devem estar relacionados com o contexto da realidade do dia a dia dos alunos. O professor tem o papel de ser mediador na questão do meio ambiente, obtendo conhecimento e informações junto com o aluno, progredindo assim um bom trabalho.

Nota-se então, que a aproximação entre as questões ambientais e educacionais, ocorreu no âmbito da sociedade civil e da luta por transformações sociais (TAMBORLIM *et al.*, 2022). Segundo Camboim e Barbosa (2012), a EA é importante no processo de ensino-aprendizagem e têm uma relação com a sociedade através de uma visão de que o meio ambiente é um lugar de interações culturais, sociais e naturais. Segundo esses autores o ensino através da EA utiliza metodologias com base científica.

A educação começa nos primeiros anos de vida da criança em casa por meio dos pais com experiências vividas como agir no dia a dia e no futuro. Na escola, no cotidiano dos alunos a EA, está presente em várias disciplinas. Então a comunidade escolar tem o objetivo de mostrar a importância de cuidar, respeitar e preservar o meio ambiente, assim relata Narciso (2009).

Segundo Gonçalves *et al.* (2019, p. 2), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) “vem fortalecer para os professores a importância de trabalhar

a EA como forma de transformação da conscientização dos indivíduos, sendo uma forma de integrar as diversas áreas do conhecimento”. De acordo com o PCNs trabalhar sobre EA nos anos iniciais faz com que desenvolva nos alunos a consciência global das questões relativas ao meio para que sejam capazes de assumir posições afinadas com os valores referentes à sua proteção e melhoria de vida (BRASIL, 2001).

Portanto, como objetivos, o presente trabalho visou conhecer como o tema preservação ambiental está inserido nos conteúdos em sala de aula, levantar em quais conteúdos abordados são relacionados à EA, detalhar as atividades de EA desenvolvidas na escola e descrever o funcionamento do processo de gestão e formação em EA na escola.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado no município de Ariquemes, Rondônia. A população estimada é de 106.168 pessoas em 2018. Com relação à educação, o município dispõe de uma Universidade Federal, um Instituto Federal e trinta e seis escolas de nível Fundamental com 15.678 alunos matriculados. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Roberto Turbay, que fica localizada na Rua México, nº 932, Setor 10 do município de Ariquemes – Rondônia.

Os participantes foram professores atuantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. A participação dos professores dessa escola ocorreu por meio da aplicação de um questionário. O método utilizado para análise desta pesquisa foi qualitativo. O presente estudo se baseou em uma pesquisa semiestruturada com 11 perguntas abertas, envolvendo o tema preservação do meio ambiente e Educação Ambiental, que foram organizadas em categorias. Os dados foram analisados pessoalmente e transcritas as respostas. Também foi realizado um estudo de observação na dependência da escola pesquisada para verificar os aspectos associados à preservação do meio ambiente.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIR (Fundação Universidade Federal de Rondônia – RO – CAAE 56746322.1.0000.5300). Os voluntários que preencheram os questionários tiveram ciência do estudo por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), anexado ao questionário, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) 466/2012.

Resultados e Discussão

Foram entregues 20 questionários aos professores da escola onde o estudo foi desenvolvido. Os participantes que colaboraram e entregaram o questionário com as respostas foram 08 (Tabela 1). A pesquisa atingiu, portanto, 40% da amostra inicial proposta, sendo que os demais não tiveram interesse em participar.

Revbea, São Paulo, V. 18, Nº 1: 28-42, 2023.

Tabela 1: Perfil dos Professores Participantes da Pesquisa.

Nome fictício	Graduação	Pós-graduação	Faixa etária	Tempo de atuação
Professor A	Pedagogia	Ensino Infantil	28 anos	4 anos
Professor B	Pedagogia	Educação Especial	42 anos	16 anos
Professor C	Pedagogia	Gestão escolar	45 anos	22 anos
Professor D	Pedagogia	Gestão escolar	49 anos	23 anos
Professor E	Pedagogia	Alfabetização	48 anos	23 anos
Professor F	Pedagogia	-	47 anos	10 anos
Professor G	Pedagogia	Alfabetização	45 anos	20 anos
Professor H	Pedagogia/Letras Português/Espanhol	Linguística e ensino de línguas estrangeiras	35 anos	10 anos

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Os participantes atuam como docentes nos anos iniciais, desta forma atuam na alfabetização e ministram disciplinas como Português, Matemática, Geografia, História e Ciências.

Sobre as questões utilizadas no questionário para o levantamento dos dados, foram 11 questões semiestruturadas abertas. A fim de manter o sigilo dos participantes desta pesquisa, os oito docentes que responderam à pesquisa serão chamados de Professor A, B, C, D, E, F, G e H, assim sendo para identificarmos no decorrer do trabalho.

A primeira pergunta questiona se na graduação os professores tiveram a disciplina de Educação Ambiental. Por conseguinte, dos oitos participantes, dois (25%) responderam que sim tiveram a disciplina de Educação Ambiental e seis (75%) não tiveram essa disciplina.

A partir da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental cita no art. 11 que: A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas. Diz que os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999).

A EA é de extrema importância, no ensino deve ser desde a infância até a formação acadêmica, em especial a formação do professor por ser o futuro educador, os autores Joslin e Roma (2017), afirmam que o pedagogo que será o futuro preceptor de indivíduos (alunos) em evolução com uma imensa abertura para adquirir novas informações e processá-las espontaneamente. Dado que a educação é a ferramenta mais eficaz de qualquer propósito que pretenda a redução dos impactos negativos causados ao meio ambiente por meio das ações do homem. Consequentemente, a EA tem como proposta desenvolver profissionais formadores de opiniões sendo capazes de posicionamentos conscientes em relação ao meio em que vivem.

A próxima questão refere-se ao que o professor entende por Educação Ambiental (Tabela 2).

Tabela 2: Concepções dos Professores Participantes da Pesquisa sobre Educação Ambiental.

Participante	Concepção de Educação Ambiental
Professor A	É o ensino de como lidar com o meio ambiente, como ele funciona, como é constituído e como protegê-lo.
Professor B	Conservação.
Professor C	Ser educado e consciente no lugar em que vivemos.
Professor D	Desenvolver nas pessoas a consciência dos problemas ambientais, estimulando a conservação.
Professor E	Cuidar da natureza como um todo.
Professor F	Cuidado com o meio ambiente e preservar.
Professor G	Cuidado com o meio ambiente.
Professor H	É um processo de educação, responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A Educação Ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental, assim mencionam Medeiros *et al.*, (2011). Para Zago *et al.*, (2021) a EA são práticas pedagógicas que na atualidade vêm repercutindo discussões, em razão de desenvolvimento de habilidades investigativas estimulando a prática de cidadania, pois fazem com que os alunos reflitam sobre ideias e as coloquem em ação com a resolução de problemas ambientais.

Segundo Romão *et al.* (2020, p.2), “a Educação Ambiental é voltada para a formação e conscientização dos indivíduos sobre os problemas ambientais e a conservação dos recursos naturais”. Sendo assim, a EA tem o papel fundamental de despertar nas pessoas a importância da conservação da natureza, pois por meio da conscientização é possível manter o equilíbrio do meio ambiente.

Posto isso sobre a EA, podemos dizer que as falas mencionadas dos professores é de preservar a natureza, cuidado com o meio ambiente, ser consciente, entre outras, tudo faz parte da Educação Ambiental, no entanto não é somente isso, uma vez que, a EA vai além de cuidar e preservar, essa educação bem inserida no cotidiano das pessoas pode resultar em cidadãos que consomem com consciência, melhoram a qualidade de vida, desenvolvem o conhecimento da importância do meio ambiente, entre outros.

Em vista disso, podemos observar que o professor A e H, com as respostas citadas, foram os que de fato responderam o que é a Educação Ambiental, mencionando que é um ensino para as pessoas de como lidar com o meio ambiente, sendo responsável por formar indivíduos que se preocupem com os problemas ambientais e que busquem meios para evitar esses problemas.

Silva *et al.* (2019) mencionam que para modificar alguns hábitos e comportamentos, que são enraizados culturalmente, não é uma tarefa fácil. São

grandes barreiras para serem quebradas, como o modo capitalista de ser, o consumismo e a pouca consciência ambiental. Atualmente esse assunto que envolve problemas ambientais faz parte do cotidiano das pessoas, contudo é por meio da EA que pode ser possível encontrar uma das maneiras mais eficazes de alcançar uma mudança positiva em relação à consciência ambiental.

A questão 3 refere-se a escola, se é desenvolvido projetos com o tema preservação do meio ambiente. Das respostas, 62,5 professores afirmam que a escola não desenvolve projetos e 37,5% disseram que são desenvolvidos projetos em parceria com a secretaria municipal de meio ambiente (SEMA) e também sobre o tema “água” tendo como objetivo de apresentar a importância de preservar.

De acordo com as respostas, vale ressaltar que existem muitos temas sobre preservação ambiental que podem ser trabalhados com os alunos e que os mencionados pelos professores são importantes, mas ainda são poucos, sendo que a diversidade de temas é numerosa. A escola tem o papel primordial de incentivar os alunos a terem práticas de preservação do meio ambiente.

Segundo Oliveira *et al.* (2020), a escola é responsável pelo processo de buscar uma comunidade sustentável, onde todos os sujeitos envolvidos possam ter uma relação saudável uns com os outros e principalmente com o meio ambiente no qual estão inseridos, tornando-se responsáveis por suas ações dentro desse meio. Por meio da escola, a comunidade deve ser inserida em uma dinâmica de ensinamentos sobre Educação Ambiental e, também, de certa forma, fazer com que cada pessoa assuma suas responsabilidades, enquanto participante e modificador desse meio. Por isso, é importante que o ensino seja através de projetos de preservação ambiental para envolver toda a comunidade escolar, resultando em indivíduos conscientes de seus atos no meio em que vivem.

A seguinte questão refere-se sobre o que os professores compreendem sobre o Projeto Pedagógico (PP) da escola em relação ao tema ambiental. Nessa questão 50% dos participantes não sabem responder, 37,5% deixaram em branco e somente um participante acredita que é importante. Isso demonstra que os docentes investigados desconhecem o Projeto Pedagógico da escola ou se conhecem não identificam uma relação com o tema meio ambiente dentro das ações.

Ao analisar o PP da escola, foi constatado que a EA é sim mencionada. O documento menciona que a segurança alimentar está relacionada com o meio ambiente, contextualizando a insegurança alimentar e a degradação ambiental, assim como os aspectos negativos que envolvem a questão alimentar e o meio ambiente. E, por meio desses pontos observados, a escola procura construir formas para garantir a segurança alimentar sem provocar a degradação ambiental, preservando o meio ambiente, com o desenvolvimento de oficinas, com implantação de horta escolar, palestras, vídeos, pesquisas e estudos sobre a realidade local.

Sobre a Educação Ambiental, o PP da escola apresenta que, a criança aprende, desde cedo, que ela é parte da natureza e não proprietária dela e terá uma relação muito mais sustentável com o meio ambiente sabendo disso. Já que a criança saberá que precisa jogar o lixo no lugar certo, não somente porque a professora solicitou. Apesar disso, a criança tem a responsabilidade com o planeta e se ela não fizer isso prejudicará sua própria casa. Esse tema deve ser trabalhado com os professores de forma lúdica e no decorrer de ações que envolvem o meio ambiente.

Assim sendo, podemos observar que o PP da escola contempla o tema e apresenta preocupação com as formas que os alunos devem aprender sobre a preservação ambiental. No entanto, os professores não têm acesso ao PP ou não solicitaram, pois para esta pesquisa foi feita uma solicitação para a direção da escola. Sabemos que o PP de qualquer escola deve ficar disponível a toda comunidade escolar. Os autores Garcia e Mariotini (2017) afirmam que o projeto pedagógico é um documento que precisa ser frequentemente analisado por todos que estão envolvidos com a escola, caso contrário se tornará um documento de gaveta, apenas para cumprir formalidades burocráticas.

A próxima questão relaciona-se sobre qual interesse dos professores pelo tema preservação do meio ambiente (Tabela 3).

Tabela 3: Interesse dos Professores Participantes da Pesquisa pelo Tema Preservação do Meio Ambiente.

Participante	Interesse
Professor A	Acredito que seja de extrema relevância para os alunos.
Professor B	Seria importante.
Professor C	Muito interesse em preservar para o nosso futuro.
Professor D	O interesse é despertar a conscientização nas crianças.
Professor E	O ambiente é o lugar onde vivemos e devemos defendê-lo.
Professor F	Temos que ter cuidado para que o planeta não sofra com as consequências.
Professor G	Temos que cuidar do nosso planeta.
Professor H	Buscar a preservação e a conservação dos recursos naturais.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Por meio das respostas acima, podemos observar que os que se aproximaram do tema proposto por este trabalho foram às respostas do professor A e do professor D, que mencionam sobre a extrema relevância para os alunos trabalhar a preservação do meio ambiente e também sobre despertar a conscientização nas crianças.

Pinheiro, Neto e Maciel (2021) demonstram que a escola precisa inovar, os estudantes têm necessidade de ser conscientizados e orientados pedagogicamente para preservar o meio ambiente, é indispensável, que as atividades incentivem as habilidades em relação à natureza e à cidadania, resultando em um instrumento que busca promover oportunidades em que o aluno se perceba como parte integrante da natureza e que está envolvido na prevenção, proteção e cuidados com a fauna e com a flora.

A Educação Ambiental é considerada importante instrumento de sensibilização e conscientização da sociedade em relação a importância de se preservar a natureza, bem como no desenvolvimento de ações e práticas capazes de estimular a alteração de hábitos e o entendimento das inter-relações entre o homem e a natureza (ROMÃO *et al.*, 2020).

Em vista disso, EA é uma ferramenta relevante, pois influencia a preservação do meio ambiente, desenvolve nas pessoas a mudança de atitudes que promovam resultados positivos para o universo.

A questão seguinte apresenta para os professores se existe algum problema ambiental que atinge a escola. De acordo com as respostas, com exceção de um participante que não respondeu a esta pergunta, os demais afirmam que não tem problema ambiental na escola.

Por meio da visita ao local da pesquisa, foi observado que área apresenta uma boa arborização, porém foi registrado lixo deixado pelos alunos no ambiente da escola, o desperdício de alimentação no refeitório, a coleta seletiva de lixo não é realizada de forma correta e também foi constatado que os alunos deixam torneiras pingando. Podemos observar que existem alunos na escola que não estão conscientizados sobre a importância da preservação no contexto escolar. São importantes as práticas no ambiente escolar com esses alunos e utilizar estratégias com esses educandos envolvendo temas como a separação do lixo, desperdício dos recursos naturais contribuindo para a preservação ambiental, tornando-os conscientes de cuidar e respeitar o meio em que vivem, evitando assim problemas ambientais.

Para Pinheiro, Neto e Maciel (2021), o ensino ambiental escolar necessita destacar o estudo do meio ambiente onde vive o educando. A escola deve procurar levantar os principais problemas da comunidade, as contribuições da ciência, os conhecimentos primordiais e as possibilidades concretas para a solução deles. Isso pode ser feito com discussões de diversas áreas do conhecimento e não somente nas aulas de Ciências e Geografia, assim sendo pode ser trabalhado o ensino ambiental em diversas matérias, sendo possível alcançar resultados positivos na conscientização dos alunos.

Segundo Ribeiro (2017, p.5) *“a escola é a protagonista pela formação dos educandos, e pode estimular a criação de possibilidades para mobilização de ações articuladas por meio de diversas disciplinas”*. Isso em função de a escola ser a responsável por inserir os alunos no ensino ambiental, devendo ser feito pelos professores por meio de várias disciplinas no dia a dia.

A próxima questão refere-se se os professores já participaram de algum evento a favor da preservação ambiental com seus alunos. Nas respostas dos participantes, somente um afirma ter participado de eventos na área de preservação ambiental. Sabemos que é importante que os alunos sejam estimulados de diversas formas para aprender sobre questões ambientais e a preservação do meio em que vivem e para que isso ocorra os alunos devem participar de ações que despertem neles esse respeito e cuidado com a natureza.

De acordo com Joslin e Roma (2017) é importante que os professores não fiquem aprisionados apenas aos livros, à teoria. Na prática, os educadores podem explorar juntamente com os alunos a própria região, considerando a cultura, a história e avaliando as eventuais degradações ambientais do município. Com a sugestão de trabalhar as temáticas ambientais locais e também as globais de modo adequado de construção do conhecimento pelos alunos, pode-se proporcionar aos professores a realização de um trabalho que enriquece o desenvolvimento da cidadania, facilitando aos alunos a percepção de que é possível melhorar e modificar o ambiente, tornando-os conscientizados como participantes da ação e responsáveis pelos resultados efetivos a serem alcançados.

É possível inserir, dentro do processo de ensino aprendizagem, atividades que salientem a preservação do meio ambiente, tanto com reflexão de textos ou por meio de atividades lúdicas e recreativas que favoreçam as crianças e adolescentes inúmeras situações de aprendizagem integradas à transmissão eficaz de valores, atitudes, normas e também a ação de diversas experiências em contato com o meio natural (RIBEIRO, 2017).

A seguinte pergunta pede para os professores citarem nomes/siglas de algum órgão comprometido com a preservação ambiental. Os professores citaram a (ANA) Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, o (IBAMA) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, a (SEMA) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e o (SISNAMA) Sistema Nacional de Meio Ambiente.

De acordo com as respostas sobre as siglas, é importante que a escola utilize os órgãos citados acima para transmitir aos alunos sobre a preservação ambiental. Pois esses órgãos ambientais são importantes e podem estar auxiliando a escola no dia a dia através de parceria para assim desenvolver debates, palestras, projetos e ações, que estimulam os alunos a preservar o meio ambiente.

A próxima questão aborda a importância de trabalhar ações de preservação e por quê (Tabela 4). Todos os participantes responderam que sim, é importante trabalhar ações de preservação do meio ambiente.

Tabela 4: Concepções dos Professores Participantes da Pesquisa sobre a importância de trabalhar ações de preservação.

Participante	Importância
Professor A	Os alunos precisam ser educados para terem consciência da importância de preservar.
Professor B	Porque devemos nos preocupar sim com a natureza.
Professor C	Para preservar a vida.
Professor D	Porque as crianças são transmissoras.
Professor E	Para que os pequenos desenvolvam a conscientização.
Professor F	Para preservar e cuidar do meio ambiente.
Professor G	Para cuidar do meio ambiente.
Professor H	Para manter a saúde do planeta e de todos os seres vivos que moram nele.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Revbea, São Paulo, V. 18, Nº 1: 28-42, 2023.

Corroborando as informações que os professores citam, Medeiros *et al.*, (2011, p.02) confirmam:

A cada dia que passa a questão ambiental tem sido considerada como um fato que precisa ser trabalhada com toda sociedade e principalmente nas escolas, pois as crianças bem-informadas sobre os problemas ambientais vão ser adultas mais preocupadas com o meio ambiente, além do que elas vão ser transmissoras dos conhecimentos que obtiveram na escola sobre as questões ambientais em sua casa, família e vizinhos.

Os alunos de hoje se tornarão os futuros transmissores da conscientização sobre o meio ambiente, por isso é importante que a escola trabalhe para transformar as futuras gerações em adultos que se preocupem e tenham cuidados com o meio em que vivem.

A próxima questão refere-se a quais conteúdos os professores abordam o tema preservação ambiental (Tabela 5).

Tabela 5: Conteúdos em que os Professores Participantes da Pesquisa abordam sobre Preservação Ambiental.

Participante	Conteúdos
Professor A	É possível abordar em ciências, geografia, com mais frequência. Mas pode ser interdisciplinar o assunto em língua portuguesa.
Professor B	Os cuidados com o meio ambiente.
Professor C	É possível trabalhar em todos os conteúdos.
Professor D	Ciências e geografia.
Professor E	Em ciências, e também no meu dia a dia.
Professor F	Ciências e geografia.
Professor G	Ciências e geografia.
Professor H	Leitura, compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros, produção de texto.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

De acordo com Conrado e Silva (2017), a Educação Ambiental é vista como uma prática interdisciplinar tem como objetivo a construção de valores e práticas que não apenas almejam a conscientização ambiental, mas também a sua sensibilização, sendo desenvolvidos pensamentos de humanidade no ambiente em que se vive. Sendo assim, o professor deve pensar em diversos conteúdos dentro de várias disciplinas para trabalhar a preservação ambiental por meio da prática interdisciplinar.

Segundo os autores Tavares, Sousa e Santos (2018), para promover a cidadania por meio da EA, a escola tem que tratar a transdisciplinaridade com um enfoque de ampliar o conhecimento, visando atingir uma unificação do saber, ligando várias disciplinas para contribuir como uma prática ampla do conhecimento humano. O ponto de vista da transdisciplinaridade é manifestado,

Revbea, São Paulo, V. 18, Nº 1: 28-42, 2023.

por consequência, da necessidade de substituir o conceito de disciplinas, oportunizando vivenciar um processo que envolve uma lógica de trabalho diferenciada, uma maneira mais ampla de pensar a realidade.

Por conseguinte, podemos dizer que a preservação ambiental é possível ser abordada em diversas disciplinas e englobando inúmeros temas para auxiliar na construção de saber dos alunos, tornando-os cidadãos que cuidam e preservam o meio em que vivem.

Na última questão, foi abordado sobre o que os professores entendiam ser a preservação do meio ambiente (Tabela 6).

Tabela 6: Concepções dos Professores Participantes da Pesquisa sobre a Preservação do Meio Ambiente.

Participante	Concepções
Professor A	É o cuidado que devemos ter, não jogar lixo no chão, nas ruas, não fazer queimadas, não retirar os animais de seu habitat.
Professor B	Cuidar da natureza como um todo.
Professor C	Cuidar, proteger e amar o meio em que você vive.
Professor D	Reconhecer a sua importância.
Professor E	É cuidar do todo desde uma florzinha.
Professor F	É um conjunto de práticas que visam proteger a natureza das ações que provocam danos ao meio ambiente.
Professor G	É prática que visa proteger a nossa natureza através de ações desenvolvida diariamente.
Professor H	Conservar os recursos naturais.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Conforme Joslin e Roma (2017), o professor tem o papel de conscientizar os alunos que a preservação do meio ambiente faz com que as pessoas tenham uma vida melhor, pois essa atitude necessita fazer parte do dia a dia, economizando água, reciclando o lixo, evitando queimadas, respeitando os animais, plantando árvores. Trabalhando a preservação ambiental no cotidiano escolar, de maneira lúdica, explorando-o de forma transversal, é possível que tenhamos uma mudança no padrão de pensamento e que a preocupação quanto à preservação do meio ambiente seja feita com mais consciência e atitudes positivas.

Para Silva *et al.*, (2019) em frente ao novo cenário de procura por uma forma mais sustentável de vida, por meio da preservação e conservação da natureza e seus biomas, espécies de animais e plantas e acima de tudo o uso consciente dos recursos naturais, todos os cidadãos têm papel fundamental nessa nova tarefa para a humanidade e não destruir o que é tão importante para a sua própria vivência. Assim como combater o desmatamento, as queimadas, o descarte de resíduos nos centros urbanos, a poluição dos rios, o desperdício de água e de alimentos, incentivar a economia de energia, consumir de forma consciente, proteger as espécies de fauna e de flora. Afinal, inúmeras ações e condutas necessitam ser refletidas e modificadas, a começar pela

Revbea, São Paulo, V. 18, Nº 1: 28-42, 2023.

conscientização da relevância que esse modo de viver sustentável demonstra para a realidade atual.

O ser humano destrói a natureza constantemente e por esse motivo, foi necessário pensar em uma melhor forma das pessoas terem consciência do uso adequado do meio em que vivem, recorrendo a preservação ambiental, que é desenvolvida em um conjunto de hábitos que protegem a natureza de danos negativos. Assim sendo, as práticas de cuidados e conservação com o meio ambiente devem ser estimuladas desde cedo nas crianças e a escola tem o papel fundamental de fazer com que esses sujeitos desenvolvam práticas de preservação do ambiente no qual vivem para assim terem uma qualidade de vida melhor sem tantos impactos negativos que existem no planeta.

Considerações Finais

A EA é importante ser trabalhada desde os primeiros anos de vida da criança para que ela se torne crítica, cuide e preserve o meio em que vive, pois é importante usar o ensino de EA como estratégia para a preservação da natureza. A partir de questionário com perguntas abertas e fechadas aplicado em professores que trabalham o Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, foi possível analisar como uma escola do município trabalha com o tema preservação ambiental por meio da Educação Ambiental.

Para atingir uma compreensão do desenvolvimento do tema preservação do meio ambiente por meio da EA nos anos iniciais em uma escola do município de Ariquemes, foi definido quatro objetivos específicos. O primeiro foi verificar como o tema Preservação ambiental está sendo inserido nos conteúdos em sala de aula. Verificou-se que o tema é inserido com projetos em parceria com a SEMA e também projetos sobre a água com o objetivo de apresentar a importância de preservar o meio ambiente. O segundo objetivo específico destinou-se a levantar quais os conteúdos abordados são relacionados à Educação Ambiental. Verificou-se que os conteúdos abordados são os cuidados com o meio ambiente e que são trabalhados de forma interdisciplinar nas disciplinas de Ciências, Geografia e Língua Portuguesa.

O terceiro objetivo foi detalhar as atividades de EA desenvolvidas na escola. Demonstrou-se que as atividades são trabalhadas com o tema água e desperdícios de alimentos, sendo aprimorada com vídeos, palestras e pesquisas. O quarto foi relatar o funcionamento do processo de gestão e formação em EA na escola. Verificou-se que de acordo com as respostas dos professores não têm formação envolvendo a EA.

A análise permitiu concluir que a escola trabalha temas envolvendo a preservação do meio ambiente, no entanto são pouco abordados, pois existem inúmeros temas que envolvem estratégias de preservar a natureza. Vale ressaltar que a escola não tem formações para os professores sobre EA e seria muito importante oferecer treinamentos e ações tanto para os professores como para os alunos, pois sabemos que é por meio da EA que as pessoas são

conscientizadas a cuidarem e sensibilizar outras pessoas a cuidar do meio em que vivem, evitando assim problemas que afetam o meio ambiente.

Por meio da visita ao local da pesquisa foi possível verificar os problemas que afetam a escola, sendo os lixos jogados no chão pelos alunos, as torneiras abertas, desperdícios de alimentos no refeitório e a coleta seletiva de lixos não usados corretamente, por motivo de não ser envolvido a EA constantemente na escola.

Os instrumentos de coleta de dados permitiram mostrar que a escola trabalha poucos temas e ações que envolvam a preservação do meio ambiente, sendo que a EA possibilita ao professor trabalhar diversos conteúdos de maneira interdisciplinar que não seja somente na disciplina de Ciências ou Geografia.

Em pesquisas futuras, pode-se trabalhar com ações que envolvam toda a comunidade escolar, para assim evitar problemas ambientais para a comunidade dessa escola.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política da Educação Ambiental e dá outras providências**. Disponível em: <<http://www.lei.adv.br/9795-99.htm>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente: saúde**. 3. ed Brasília-DF: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental, 2001.

CAMBOIM, J.F.F; BARBOSA, A. G. Estratégias de Educação Ambiental por meio da atuação da com-vida: vivências em uma escola do Recife-PE. **Revista Holos**, v. 01, p. 124- 136, 2012.

CONRADO, L. M. N.; SILVA, V. H. Educação Ambiental e interdisciplinaridade: um diálogo conceitual. **Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental**. Florianópolis, v. 6, n. 3, p. 651-665, out./dez., 2017.

COSTA, C. L.; BIZERRA, A. M. C. Um estudo sobre as relações dos professores de Ciências da Natureza das Escolas públicas de Rafael Fernandes (RN) com a Educação Ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 16, n. 6, 2021.

FRAGOSO, E.; NASCIMENTO, E. C. M. A Educação Ambiental no ensino e na prática escolar da Escola Estadual Cândido Mariano – Aquidauana/MS. **Revista Ambiente e Educação**. Rio Grande, v.01, 23, n.1, p. 161-184, 2018.

GARCIA, Julia Ferreira, MARIOTINI, Sérgio Donizeti. O papel da família, da escola e da comunidade no fracasso escolar. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro SP, p. 312-331, 2017.

Revbea, São Paulo, V. 18, Nº 1: 28-42, 2023.

GOMES, J. N. D.; SANTOS, L. A. dos; APARECIDA, A. Educação Ambiental na Conscientização e preservação do Meio Ambiente: Unidade Escolar Zezita Sampaio, Buriti dos Lopes, PI. **Revista de Educação Ambiental**, v.23, n. 1, p, 225-247, 2018.

GONÇALVES, A. F.; SILVEIRA, A. S.; CRISTO, J. P. de; GATINHO, R. das G. B. de S.; JUNIOR, A. P. A Educação Ambiental e o ensino de ciências (6° ao 9° ano) na escola pública e privada. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 14, n.1, p. 394-415, 2019.

GONÇALVES, J.; DE OLIVEIRA, T.; GONÇALVES, M. Educação Ambiental e seus desdobramentos hoje no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 17, n. 4, p. 247–260, 2022.

IBGE. **Pesquisa:** Área dos municípios: Ariquemes 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/Ariquemes/panorama>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

JOSLIN, É. B.; ROMA, A. C. A importância da Educação Ambiental na formação do pedagogo: construção de consciência ambiental e cidadania. **Revista Ciência Contemporânea**. Guaratinguetá, São Paulo, v. 2, n.1, p. 95 – 110, jun./dez. 2017.

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S. L.; SOUSA, G. L. ; OLIVEIRA, I. P. de. A Importância da Educação Ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p. 02-17, 2011.

NARCISO, K. R. S. Uma análise sobre a importância de Trabalhar Educação Ambiental nas Escolas. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, v. 22, p. 86-94, 2009.

OLIVEIRA, E. S.; ROSA, N. G. C.; PINHEIRO, E. R. B. B.; FERREIRA, A. L. M.; FERREIRA, A. P. M.; DIAS, L. C.; SAWCZUK, R. B. S.; SOUSA, N. T. G. S. Educação Ambiental: uma proposta prática. **Revista Educação Ambiental em Ação**, Maranhão, n. 72, set., 2020.

OLIVEIRA, M. S.; OLIVEIRA, B. S.; VILELA, M. C. S.; CASTRO, T. A. A. A importância da Educação Ambiental na escola e a reciclagem do lixo orgânico. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da Eduvale**, Jaciara/MT, v. 01, n.07, p. 01-20, 2012.

PEDRINI, A. G. Sustentabilidade socioambiental para o ensino básico brasileiro: proposta para “o novo normal”. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 16, n. 6, p. 531–557, 2021.

PINHEIRO, A. A. de S.; NETO, B. M. de O.; MACIEL, N. M. T. C. A importância da Educação Ambiental para o aprimoramento profissional, docente e humano. **Revista Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2021.

REIS, F. H. C. S.; MOURA, A. R. L.; CABRAL, W. R.; MIRANDA, R. C. M. A Educação Ambiental no Contexto Escolar Brasileiro. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 16, n. 6, p. 69–82, 2021.

RIBEIRO, F. A. A importância da Educação Ambiental como prática de ensino no contexto da educação física escolar. **Anais do 8º CONPEF - Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar**. Curitiba- PR, 2017.

ROMÃO, E. L.; BARGOS, D. C.; SILVA, L. A. G.; MELO, L. R. Percepção ambiental de alunos de graduação em engenharia sobre a importância da Educação Ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 15, nº 1, p. 194-208, 2020.

SILVA, É. L.; SOUSA, F. R. L.; FRADE, C. M.; SILVA, G. B.; PESSOA, M. F.; SILVA, M. D. S.; MELO, C. X. **Educação Ambiental**: um estudo com alunos e professores de duas escolas públicas municipais. Paraíba, 2019.

TAMBORLIN, J. F.; VALDANHA NETO, D.; PLATZER, M. B. Um minuto para a interdisciplinaridade: um retrato da Educação Ambiental em uma escola pública paulista. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 17, n. 4, p. 128–144, 2022.

TAVARES, F. B. R.; SOUSA, F. C. F.; SANTOS, V. É. S. A Educação Ambiental com perspectiva transdisciplinar no contexto da legislação brasileira. **Revista Research, Society and Development**, v.7, n. 12, p. 01-22, 2018.

TEIXEIRA, L. C. T.; SILVA, M. M. T.; AZEVEDO, A. D. M. A Educação Ambiental e os documentos oficiais da educação básica: uma abordagem interdisciplinar à luz da BNCC. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 17, n. 4, p. 425–445, 2022.

ZAGO, M. R. R. S.; VAZ, A. C. N.; CRUZ, M. A. L.; PEREIRA, W. L.; KRELLING, L. M. Ações da Educação Ambiental: reflexões e práticas na escola. **Tecnologias, sociedade e conhecimento**, v. 8, n. 1, p.30-54, jun. 2021.